

AJ13974

SANEAMENTO NO FINAL DO PASSEIO, SERÁ ASSINADO UM PROTOCOLO DE INTENÇÕES ENTRE MUNICÍPIOS E IBAMA

Descida para salvar o Rio Santa Maria

Segunda Descida Ecológica do manancial começa às 7 horas e deve acabar às 15 horas

ELAINE VIEIRA

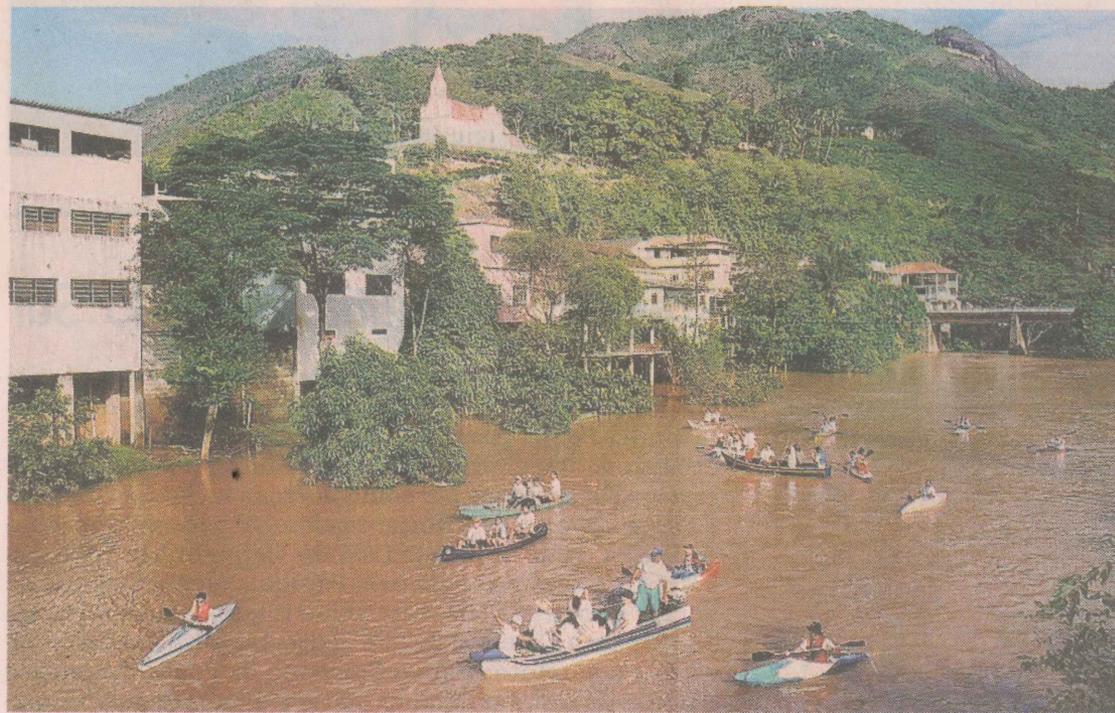
evieira@redegazeta.com.br

Em 10 anos, a coleta e o tratamento de esgoto serão feitas em todo o Estado, assim como ações para minimizar os efeitos do assoreamento nos rios.

Pelo menos essa é a intenção de secretários municipais e da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, que assinarão hoje um protocolo, no encerramento da 2ª descida do Rio Santa Maria da Vitória.

A descida começa às 7 horas, em Santa Leopoldina, com previsão de término às 15 horas, na Ilha das Caieiras, Vitória. O evento deve reunir cerca de 80 pessoas e é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do rio.

“Apesar de já ter sido feita de forma independente, pelo menos oito vezes, este é o segundo ano que a descida é organi-



PARTICIPAÇÃO. A exemplo do ano passado, a ação deve reunir dezenas de pessoas. FOTO: DIVULGAÇÃO

zada pelo comitê. Essa é a hora de articular membros do comitê e lançar compromissos de preservação da bacia”, destaca o presidente do Instituto Ecobacia, que também organiza a descida, Alberto Pêgo.

Ao contrário da descida do Rio Jucu, que é realizada todo ano e já está na sua 18ª edição,

a descida do Santa Maria não tem periodicidade definida.

Segundo ele, além de abastecer 550 mil pessoas, o Rio Santa Maria da Vitória tem grande importância para o setor industrial do Espírito Santo, pois abastece grandes empresas, como Vale e CST.

Alberto destaca que se nada

for feito para aumentar a vazão do rio, evitando o assoreamento e tratando o esgoto, as previsões da Cesan não se concretizar.

“Além da importância da preservação, o rio também oferece, na descida, lindas paisagens, incluindo o manguezal de Vitória”.